

## Custo de Produção de Soja, Safra 2008/09, para Chapadão do Sul, MS

Adm., M.Sc. Alceu Richetti, Embrapa Agropecuária Oeste. E-mail: richetti@cpao.embrapa.br

O grau de incerteza entre os produtores quanto à competitividade e a rentabilidade do negócio varia à medida que o mercado se modifica. Para diminuir essas incertezas, os produtores necessitam de informações econômicas para alavancar a tomada de decisão sobre quais sistemas de produção escolher e implementar em sua propriedade.

A busca de meios para a redução dos custos de produção e maximização de lucro torna as estimativas ferramentas imprescindíveis na avaliação do desempenho econômico e financeiro de qualquer atividade agrícola.

As estimativas de custos apresentadas pressupõem que a semeadura da soja seja feita no período recomendado para o Município de Chapadão do Sul, o que permite prever um determinado nível de produtividade com o emprego da tecnologia implícita no sistema de produção adotado como referência. Estas estimativas poderão ser diferentes daquelas obtidas pelos produtores, em função das diferenças nos sistemas de produção, nível tecnológico, gerência da propriedade, estrutura e valores dos custos de produção.

Considerou-se como custo de produção, a remuneração do capital mais as despesas com insumos, operações agrícolas e outras, utilizadas no processo produtivo da cultura da soja. As partes componentes do custo são os custos fixos e os custos variáveis.

O custo fixo remunera os fatores de produção, cujas quantidades não variam no curto prazo, mesmo que o mercado indique que se deve alterar a escala de produção, sendo sua recomposição feita em tantos ciclos produtivos quanto o permitir sua vida útil. Na avaliação dos recursos fixos foi considerada a depreciação das máquinas e equipamentos, apropriada pelo método linear, seguro e juros sobre o valor de máquinas e equipamentos e a

remuneração do capital empregado em terra (valor de arrendamento). O valor do arrendamento foi estimado por um período de sete meses, considerando-se o tempo de ocupação da área pela cultura.

O custo variável refere-se às despesas que variam de acordo com a escala de produção. As despesas realizadas com fatores de produção tais como sementes, fertilizantes, herbicidas, inseticidas, mão-de-obra, combustíveis, lubrificantes, reparos de máquinas e equipamentos e outros custos constituem o custo variável. Nas operações mecanizadas foram consideradas as despesas com mão-de-obra, combustíveis, manutenção de máquinas e equipamentos. Os custos com transporte da produção da propriedade até a empresa armazenadora a uma distância média de 50 km, a assistência técnica, juros de custeio da safra, taxas e impostos, entre outros, foram considerados como outros custos.

As informações de preços de insumos, serviços e máquinas foram coletadas nos meses de junho e julho de 2008. Salienta-se que, nas estimativas de custo foram incluídos os valores correspondentes ao seguro agrícola, à taxa de 2,9% sobre o valor financiado e 2% de administração.

A estimativa do custo de produção, por hectare, da cultura da soja, é de R\$ 1.759,07. O custo fixo representa 17,7% do custo total; as despesas com insumos, 60,7%; as operações agrícolas, 7,5% e outros custos, 14,1%. Individualmente, os fertilizantes (41,4%), herbicidas (7,0%) e semente (4,3%) são os itens que mais oneram os custos de produção (Tabela 1).

A produtividade média esperada da cultura da soja é de 3.600 kg ha<sup>-1</sup>, resultando em um custo variável médio (CVme), por saca de 60 kg, de R\$ 24,14 e total médio (CTme), por saca, de R\$ 29,32 (Tabela 1).

**Tabela 1.** Estimativa do custo de produção da cultura da soja convencional, por hectare, em Chapadão do Sul, MS, safra 2008/09. Embrapa Agropecuária Oeste. Dourados, MS, 2008.

Componentes do custo	Total (R\$)	Participação (%)
<b>A – Custo fixo</b>	<b>310,68</b>	<b>17,70</b>
<b>B – Custo variável</b>	<b>1.448,39</b>	<b>82,30</b>
<b>B.1 – Insumos</b>	<b>1.068,10</b>	<b>60,70</b>
Sementes	75,00	4,30
Fertilizante	727,80	41,40
Herbicidas	122,60	7,00
Inseticidas	13,20	0,80
Fungicidas	62,00	3,50
Outros insumos	67,50	3,80
<b>B.2 – Operações agrícolas</b>	<b>132,43</b>	<b>7,50</b>
<b>B.3 – Outros custos</b>	<b>247,86</b>	<b>14,10</b>
<b>Custo total (A + B)</b>	<b>1.759,07</b>	<b>100,00</b>
Produtividade (kg ha <sup>-1</sup> )	3.600	
Custo variável médio (R\$ sc <sup>-1</sup> )	24,14	
Custo total médio (R\$ sc <sup>-1</sup> )	29,32	

**Referências:**

RICHETTI, A. Estimativa do custo de produção de soja, safra 2008/09, para Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste, 2008. 14 p. (Embrapa Agropecuária Oeste. Comunicado técnico, 148). Disponível em: <<http://www.cpao.embrapa.br/publicacoes/ficha.php?tipo=COT&num=148&ano=2008>>. Acesso em: 22 set. 2008.